

Fundo considera programa bom e recomenda rigor

BRASÍLIA — O comunicado do Diretor — Gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Jacques de Larosière, ao Comitê de Assessoramento da dívida externa brasileira foi feito por escrito e não por telefone, conforme chegou a ser noticiado. Fontes do Ministério da Fazenda revelaram ontem que o comunicado diz que o FMI recebeu cópia do programa econômico brasileiro, analisou-o e considera que, se cumprido rigorosamente, coloca o país na direção certa para o reordenamento de suas finanças embora outras medidas, mais enérgicas, sejam recomendáveis.

O recomendável

O comunicado formal do FMI ao Comitê de Bancos e a não especificação de quais medidas o Fundo recomendaria ao Governo brasileiro foi interpretado pelo Ministério da Fazenda como um sinal altamente positivo para que se encaminhe as negociações com os bancos credores. Ao não especificar as medidas que recomendaria ao Brasil, o Fundo não fez qualquer ingerência na condução da economia brasileira e ao mesmo tempo abriu espaços para os entendimentos com os bancos, ao considerar na direção certa o programa econômico.

A manifestação do FMI, segundo assessores do Ministro Dílson Funaro, é a primeira vitória da estratégia de negociação da dívida externa sem seguir o figurino ortodoxo do FMI, que levaria o País à recessão econômica, desemprego e arrocho salarial.

De acordo com esses assessores, com um superávit comercial de US\$ 12,45 bilhões, o Brasil não aceita ser tratado segundo os critérios estritamente econômicos fixados pelo FMI.